

DOMINGO V DO TEMPO COMUM

LEITURA I (Is 6,1-2a.3-8)

Estamos em Jerusalém, por volta de 740/739 a.C.. Isaías tem, então, à volta de vinte anos. Enquanto está no Templo em oração, descobre que Deus o chama a ser profeta. O texto de hoje relata-nos essa descoberta e a resposta de Isaías. No entanto, este relato não deve ser visto como uma reportagem jornalística de acontecimentos, mas sim como uma apresentação teológica de uma experiência interior de vocação.

Depois de estar garantida a atenção da assembleia, lê-se o título do texto	Leitura do Livro de Isaías ///
Lê-se Ó-ZIAS	No ano em que morreu Ozias, / rei de Judá, / vi o Senhor, sentado num trono alto e sublime; / a fimbria do seu manto enchia o templo. //
Preparar bem a aclamação.	À sua volta estavam serafins de pé, / que tinham seis asas cada um / e clamavam alternadamente, dizendo: // <i>«Santo, santo, / santo é o Senhor do Universo. / A sua glória enche toda a terra!» //</i>
<i>Mudar o tom no itálico. Mais do que medo, é de admiração, de espanto.</i>	Com estes brados as portas oscilavam nos seus gonzos / e o templo enchia-se de fumo. // Então exclamei: // <i>«Ai de mim, que estou perdido, / porque sou um homem de lábios impuros, / moro no meio de um povo de lábios impuros / e os meus olhos viram o Rei, Senhor do Universo».</i> //
Fazer bem as questões.	Um dos serafins voou ao meu encontro, / tendo na mão um carvão ardente que tirara do altar com uma tenaz. // Tocou-me com ele na boca e disse-me: // <i>«Isto tocou os teus lábios: / desapareceu o teu pecado, foi perdoada a tua culpa».</i> //
Todo o texto nos traz até aqui. Ler com convicção o negrito.	Ouvi então a voz do Senhor, que dizia: // <i>«Quem enviarei? / Quem irá por nós?» //</i> Eu respondi: // «Eis-me aqui: / podeis enviar-me». ///
Com tom solene e aclamativo, olhando a assembleia, convidando-a a responder.	Palavra do Senhor